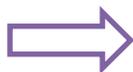


A CONCLUSÃO MODELO ENEM

Neste módulo, iremos aprender as funções e estratégias para a construção de uma boa conclusão modelo Enem, mostrando como preencher a quantidade de linhas pretendida por este último parágrafo.

1. DESCONSTRUINDO ALGUMAS IDEIAS:

“A conclusão é o resumo da minha redação.”



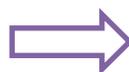
A conclusão possui funções fundamentais a serem cumpridas e, por isso, ela não é construída apenas com o resumo das ideias que você apresentou durante o texto. Cuidado!

“A conclusão vale 200 pontos!!”



Na verdade, não é a conclusão que vale 200 pontos no Enem, mas sim a proposta de intervenção! Não confunda as duas coisas!

“Preciso fazer 2 propostas.”



Desde 2018, o candidato precisa apresentar **apenas uma proposta** de intervenção social completa e detalhada para o problema apresentado.

2. QUAL É O TAMANHO IDEAL DE UMA CONCLUSÃO?

A conclusão deve ocupar mais ou menos o mesmo espaço, ou seja, o mesmo número de linhas dos demais parágrafos. Quer dizer, se estamos falando de uma redação de no máximo **trinta linhas (30)**, deve-se destinar de **seis (6) a oito (8) linhas** para o parágrafo de conclusão. Isso dependerá se sua redação terá 4 ou 5 parágrafos no total.

Assim, deve-se evitar ao máximo uma conclusão com 10 ou mais linhas, mas caso isso ocorra, tudo bem, você não vai perder ponto no Enem, pois não faz parte dos critérios de correção da banca do Enem. Veja essa redação que tirou 1000 mesmo com 10 linhas de conclusão.

Nome completo: DAVID KLINSMAN SANTOS DE CARVALHO

NOME DAVID KLINSMAN SANTOS DE CARVALHO

1	Para o pensador francês Pierre Bourdieu, "a rede que foi criada para ser um instrumento de democracia
2	não deve ser convertida em uma ferramenta de manipulação". Em razão, embora correta, não é efetuada no he-
3	diário cenário global, sobretudo no Brasil, posto que se tornou frequente a manipulação do comportamento do
4	usuário pelo controle de dados na internet, nas diversas relações cotidianas. Isso ocorre, ora em função do des-
5	preparo civil, ora pela inércia das esferas governamentais, para conter esse dilema. Assim, não de ser analisada
6	tais fatores, a fim de que se possa liquidá-los de maneira eficaz.
7	A priori, é imperioso destacar que a manipulação da conduta dos usuários, pelo controle dos seus dados
8	nas plataformas virtuais, é fruto do despreparo civil para lidar com a influência das tecnologias. Isso porque,
9	mediante a ausência de uma orientação adequada, os indivíduos não se postam, cotidianamente, a conteúdos re-
10	strimidos por algoritmos que decidem em matéria, segundo os gostos pessoais. Esse panorama se evidencia,
11	por exemplo, quando se observa a elaboração superficial de um "ranking" diário de informações em platafor-
12	mas digitais como o "Twitter", um que o grau de relevância da disposição de conteúdos já é pré-determinado. Na-
13	ga, é substancial a alteração desse quadro que vai de encontro à possibilidade de escolha inerente ao homem.
14	Outrossim, é imperioso pontuar que a manipulação dos atos de usuários na internet, devida ao contro-
15	le de dados de uso pública, denota, ainda, uma óbvia situação dos ritos governamentais, no que concerne à cria-
16	ção de mecanismos que controlam tais recomendações. Isso se torna mais claro, por exemplo, ao se observar a re-
17	cente cenário das eleições ocorridas em países da América Latina, como Colômbia, México e Brasil, em que a di-
18	função divergente de informações equivocadas, sem efetivas intervenções do Estado, induziram o comportamento do
19	eleitor. Ora, se um governo se omite diante de uma questão tão importante, entende-se, assim, a praxe de sua
20	continuação. Dessa modo, faz-se mister a reformulação de uma postura estatal de forma urgente.
21	Requer-se, portanto, a necessidade de se combater a manipulação do comportamento dos usuários pelo
22	controle de dados na internet. Para tanto, cabe ao Ministério da Educação — ramo do Estado responsável pela for-
23	mação civil — inserir, nos estudos, desde a tenra idade, a disciplina de Educação Digital, de modo obrigatório
24	em função da sua necessidade, além de difundir campanhas instrucionais, por meio das mídias de grande alcance,
25	para que o sujeito aja conscientemente segundo as próprias necessidades e escolhas. Ademais, o Operme Central deve
26	impor sanções a empresas, em especial as virtuais, que criam perfis de usuários para influenciar suas
27	condutas, por via da instauração de Secretarias planejadas para a atuação no ambiente digital, uma vez que
28	tais plataformas padecem de finalizações efetivas, com o fito de minimizar o controle de comportamentos por par-
29	ticulares. Assim, tal hábito reverte-se à, sobretudo na perspectiva tupiniquim, fazendo "qu" de
30	veros, navios que fora apropriada pelo pensador francês Bourdieu.

3. OBJETIVOS E FUNÇÕES DE TODA CONCLUSÃO:

Assim como qualquer outra parte de uma redação dissertativa-argumentativa, na conclusão existem funções a serem cumpridas. São elas:



1ª FUNÇÃO EVIDENCIAR QUE O TEXTO ESTÁ NO FINAL

Primeiramente, deve-se mostrar para o leitor que o texto está acabando, evidenciando que o seu processo argumentativo está no fim. Para isso, você deve começar usando um conectivo de caráter conclusivo, como por exemplo:

- Portanto...
- Assim...
- Desse modo...
- Dessa maneira...
- Sendo assim...
- Logo...



DICA 1: use os conectivos deslocados

Repare nos exemplos apresentados abaixo nos quais os conectivos encontram-se em suas posições “originais”, no início dos períodos. Uma boa sugestão é tentar, às vezes, o deslocamento desses termos para o meio do período. Esse tipo de construção ajuda a modular o ritmo do texto, tornando-o menos repetitivo e mais elegante.

Não se esqueça de que, sempre que houver esse deslocamento, o conectivo **deve ser separado por vírgulas**.

POSIÇÃO ORIGINAL	CONECTIVO DESLOCADO
“ Portanto , torna-se evidente que o Brasil [...]”	Torna-se evidente, portanto , que [...]
“ Dessa forma , fica claro que os problemas [...]”	Fica claro, dessa forma , que [...]
“ Assim , não haverá quem duvide de que [...]”	Não haverá, assim , quem duvide de que [...]
“ Logo , é indiscutível que[...]”	É notório, logo , que[...]
“ Nesse sentido , é possível deduzir que [...].”	É possível deduzir, nesse sentido , que[...]
“ Desse modo , é notável que...	É notável, desse modo , que[...]

DICA 2: evite redundâncias na conclusão

Uma última observação merece destaque. Assim como na introdução, é necessário evitar o lugar-comum no momento de fechar o texto. Frases como estas abaixo devem ser evitadas, pois além de serem muito senso comum, ainda são redundantes e usam a metalinguagem.

- × “Dado o exposto acima...”
- × “Conforme os fatos mencionados anteriormente...”
- × “De acordo com os argumentos supracitados...”
- × “Pode-se concluir que...” / “Conclui-se que...”
- × “ Em suma/ Em síntese/ Em resumo”

2ª FUNÇÃO

RATIFICAR SUA TESE (presente na introdução)

O segundo aspecto elaborado na conclusão é esclarecer, de uma vez por todas, o seu ponto de vista, ratificando a sua tese. O primeiro momento em que a sua tese foi abordada foi introdução. Portanto, na conclusão, você deve dizê-la novamente: **obviamente utilizando outras palavras**. Assim, deve-se fazer uma **paráfrase** do que foi proposto na introdução.

Veja um exemplo sobre o tema do Enem 2018 sobre: a manipulação dos usuários a partir do controle de dados na internet

Depreende-se, portanto, que o controle dos dados na internet pode ser muito prejudicial ao cidadão e necessita de mais atenção. O governo federal, como instituição regulamentadora da internet e propaganda, deve criar medidas que controlem e reduzam a publicidade direcionada, por meio da fiscalização e criação de leis que exijam a transparência das empresas. Espera-se, com isso, que os brasileiros possam ter a liberdade de escolha garantida e, assim, sejam menos manipulados pela mídia, como Adorno e Horkheimer defendiam.

3ª FUNÇÃO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO – CASO ENEM

No Exame Nacional do Ensino Médio, a proposta de solução é avaliada na Competência V e vale de 0 a 200 pontos! Vamos ver, então, o que é levado em consideração durante a correção desta competência no Enem:

Competência V	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando respeito aos direitos humanos.
Nota 0	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência ou cópia integral de proposta OU • Proposta de intervenção que desrespeita os direitos humanos OU • Proposta de intervenção não relacionada sequer ao assunto • Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.
Nota 40	<ul style="list-style-type: none"> • Tangenciamento do tema OU • Apenas elemento(s) nulo(s) OU • 1 elemento válido • Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
Nota 80	<ul style="list-style-type: none"> • 2 elementos • Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
Nota 120	<ul style="list-style-type: none"> • 3 elementos • Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
Nota 160	<ul style="list-style-type: none"> • 4 elementos • Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
Nota 200	<ul style="list-style-type: none"> • 5 elementos • Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.



PROPOSTA PERFEITA

- Agente (“quem?”): Quem executa a ação
- Ação (“o que deve ser feito?”): A ação proposta para intervir no problema
- Modo/Meio (“como?”/“por meio do quê?”): a maneira ou o recurso pelo qual se executa a ação.
- Efeito (“para quê?”): o objetivo/a finalidade/a consequência/a conclusão previstos ou alcançados.
- Detalhamento (“que outra informação sobre esses elementos foi acrescentada pelo participante?”):
 - uma justificativa, uma explicação, uma exemplificação, uma especificação ou uma justificativa relativa à ação e/ou ao modo/meio de execução e/ou ao agente;
 - um desdobramento do efeito, um efeito do efeito.

1. Quem vai resolver o problema?

R: Ministério da Educação

2. O que vai ser feito?

R: Incentivo à prática de redução de lixo nas escolas

3. Como vai ser realizado na prática?

R: Por meio da criação de uma oficina de reciclagem

4. Para que serve esta solução?

R: A fim de promover maior consciência social e ambiental nos indivíduos desde pequenos.

Por que escolhi este agente e não outro?

R: órgão mais competente para disseminação de conteúdos educativos em larga escala.

Como posso exemplificar/especificar a medida?

R: que aborde, por exemplo, a importância da reciclagem e da reutilização do lixo com conteúdo teóricos e práticos para as crianças e jovens.

Como posso exemplificar/especificar o meio/modo?

R: sobre o que fazer com latinhas e garrafas de sucos e refrigerantes, por exemplo, tão consumidos por eles no dia a dia.

+

Qual é a finalidade da finalidade desta proposta?

R: contribuindo, assim, para que, com o tempo, a quantidade de lixo presente no território nacional seja consideravelmente reduzida e seja possível viver em um país mais limpo.

DICA 1: DE NADA VALE FAZER MÚLTIPLAS AÇÕES

DICA 2: USE A PALAVRA-CHAVE DO TEMA NA AÇÃO OU NA FINALIDADE

QUEM?

Neste quesito, é importante apresentar os agentes que podem solucionar os problemas apresentados por você ao longo do texto. Uma dica bacana é tentar pensar, primeiramente, nos agentes mais convencionais, os GOMIFES.

G → Governo
O → ONGs
M → Mídia
I → Indivíduo
F → Família
E → Escola
S → Sociedade

Porém, é importante levar em consideração que há outros agentes possíveis de promoverem soluções e que os GOMIFES podem ser mencionados em sua redação de maneira bastante detalhada. Por isso, na hora de utilizá-los, você pode usar, por exemplo:

- Os Ministérios; os 3 poderes; etc.
- Especificar o tipo de ONGs;
- Televisão; emissoras de rádio; redes sociais; novelas; documentários; etc.
- Especificar quem é o indivíduo → alunos, agricultores, empresários, etc.
- Especificar quem seria a família → pai, mãe, outros familiares, etc.
- MEC, escolas públicas, privadas, os professores, os diretores, Secretaria de Edu., etc.
- Especificar quem da sociedade → moradores dos bairros, etc.

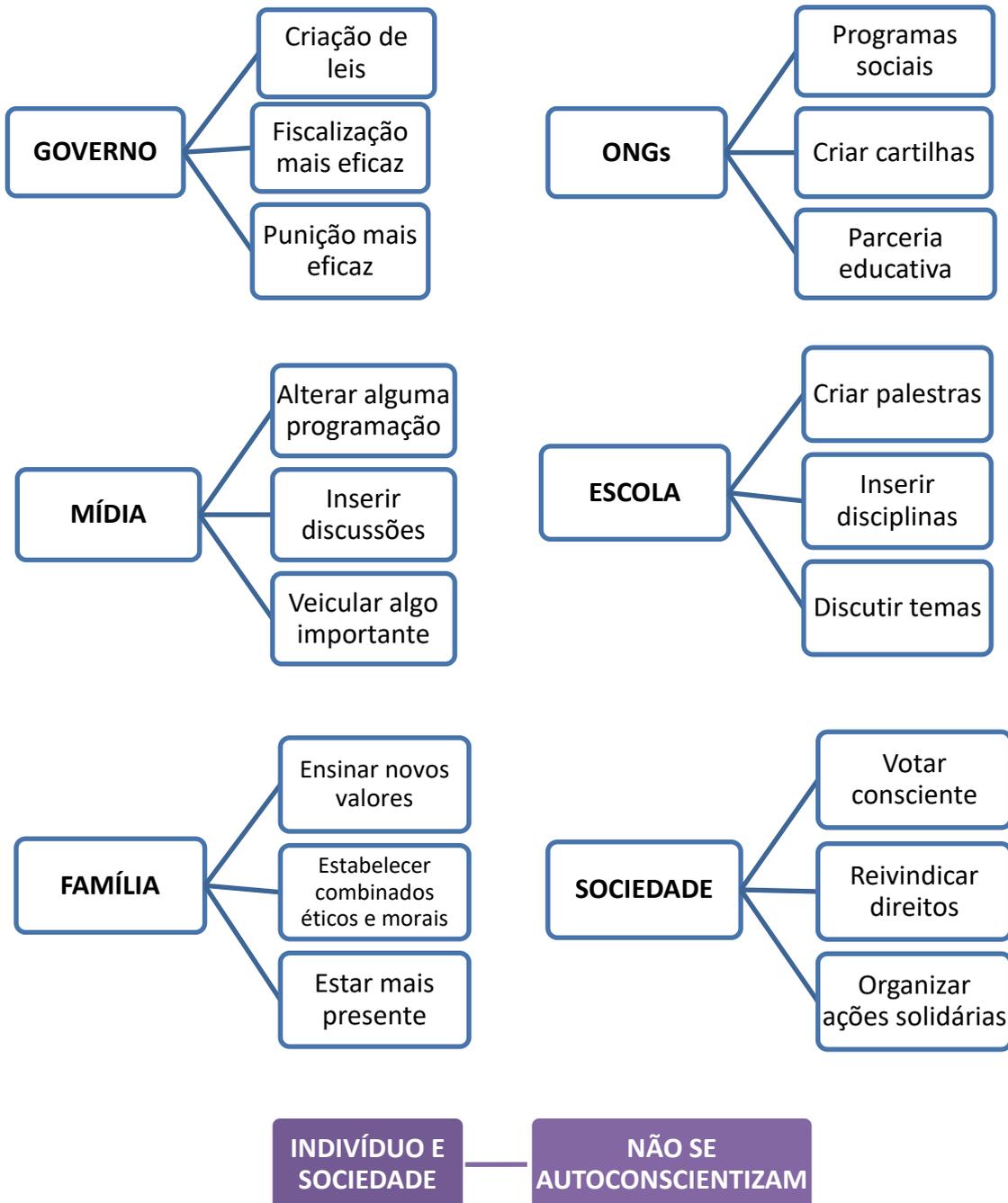
OBS: Os GOMIFES podem ser associados uns com os outros para promover soluções em parceria.

“Logo, o Ministério do Meio Ambiente, **em parceria com os canais de televisão**, poderia criar uma propaganda sobre questões ambientais ligadas ao lixo[...]

OBS: A parceria NÃO vale como detalhamento

O QUÊ?

Aqui, você vai pensar nas medidas possíveis que devem ser implementadas para cada um dos problemas apresentados nos desenvolvimentos.





COMO?

É o elemento que diz respeito à maneira e/ou aos recursos pelos quais a ação interventiva é realizada. Esta é uma das partes mais importantes e na qual os alunos mais perdem pontos na proposta. Isso acontece, pois é comum confundir o “como” com o “o quê”.

Usar palavras como:

- Por meio de...
- Através...
- Gerúndios com verbos de ação: “fazendo”; “ampliando”; “promovendo”; etc.

Observe o exemplo abaixo:

“Logo, o Ministério da Educação poderia incentivar o ensino sobre questões ambientais ligadas ao lixo. **Isso se daria por meio do aumento na carga horária da disciplina de ciências na grade curricular do ensino fundamental I e II.**”

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Sublinhe a parte das conclusões abaixo que compreende o elemento de **meio/modo** e **circule** qual palavra gancho foi utilizada para introduzi-lo.

- a) “Além disso, cabe ao Ministério do Meio Ambiente, de maneira associativa com empresas privadas, que receberiam incentivos fiscais, desenvolver um aplicativo gratuito para celulares que possa ajudar na coleta de material reciclável entre vizinhos de um mesmo bairro.”
- b) “Logo, cabe às escolas, instituições que desenvolvem sujeitos autônomos, a tarefa de alertar acerca da necessidade de navegar com responsabilidade pela internet, por meio de palestras e discussões sobre o assunto, envolvendo as disciplinas de Filosofia e Sociologia, a fim de formar cidadãos que não sejam controlados pelas ferramentas virtuais.

PARA QUÊ ?

Quando você se faz a pergunta “para quê?” tem como resposta a finalidade. Assim, o “para quê” é o elemento que corresponde aos resultados pretendidos ou alcançados pela ação interventiva. Ele pode vir expresso por meio de uma estrutura indicativa de finalidade, consequência ou conclusão.

Usar palavras como:

- De modo que...
- A fim de que...
- Com o objetivo de...
- Com a finalidade de...
- Gerúndios com verbos de consequência: “corroborando”; “provocando”; “gerando”; “contribuindo”; etc.

Observe o exemplo abaixo:

“Com o intuito de amenizar essa problemática, o Congresso Nacional deve formular leis que limitem esse assédio comercial realizado por empresas privadas, por meio de direitos e punições aos que descumprirem, a fim de acabar com essa imposição midiática.”

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Sublinhe a parte das conclusões abaixo que compreende o elemento de **efeito** e **circule** qual palavra gancho foi utilizada para introduzi-lo.

- a) “Desse modo, é imperiosa uma ação do MEC, que deve, por meio da oferta de debates e seminários nas escolas, orientar os alunos a buscarem informações de fontes confiáveis como artigos científicos ou por intermédio da checagem de dados, com o fito de estimular o senso crítico dos estudantes e, dessa forma, evitar que sejam manipulados.
- b) “Nesse sentido, cabe ao Governo, por meio do aumento da parcela de investimentos com prioridade, fiscalizar e punir instituições que utilizem essa estratégia de direcionamento através de multas e aumento na cobrança de impostos. Essa iniciativa tem a finalidade de propor o uso adequado das tecnologias descobertas durante, e posteriormente, a Terceira Revolução Industrial e, conseqüentemente, erradicar a manipulação comportamental dos indivíduos através dos dados coletados na internet.”

DETALHAMENTO

“**Detalhamento** é o elemento que acrescenta informações à ação, ao agente, ao modo/meio ou ao efeito. Ele tem papel fundamental para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de intervenção.” O detalhamento é variado, podendo apresentar-se na forma de uma exemplificação, explicação ou justificativa.

São exemplos do **detalhamento da ação**:

1. “Por isso é muito importante que todos os usuários da internet pesquisem em diversas fontes diferentes, **como por exemplo: vários sites, livros, jornais e etc**, antes de tomar uma decisão importante”. (Exemplificação)
2. “Por fim, o indivíduo deve se atentar para não ser manipulado, **afinal a internet tem o dever de informar e não de influenciar**”. (Justificativa)

São exemplos do **detalhamento do agente**:

1. “Assim, é necessário que o Estado, **na condição de garantidor dos direitos individuais**, tome providências para mitigar esse problema”. (Especificação)
2. “Dessa maneira, urge que as grandes mídias sociais, **a exemplo, TV e jornais**, informem as pessoas a respeito da manipulação comportamental do controle de dados na internet por meio de campanhas em seus veículos”. (Exemplificação)

São exemplos do **detalhamento do modo/meio**:

1. “O Governo Central deve impor sanções a empresas que criam perfis de usuários para influenciar suas condutas, por via da instauração de Secretarias planejadas, para a atuação no ambiente digital, **uma vez que tais plataformas padecem de fiscalizações efetivas**, com o fito de minorar o controle de comportamentos por particulares”. (Justificativa)
2. “Portanto, medidas devem ser tomadas. O governo deve promover, mediante mídias influenciadoras, **como Rede Globo, SBT e Record**, campanhas a fim de conscientizar a população brasileira dessa manipulação”. (Exemplificação)



São exemplos do **detalhamento do efeito**:

1. *“No entanto, é importante também uma concientização nas escolas e uma intervenção do Estado através da criação de instituições que promovam palestras sobre o assunto. Dessa forma, espera-se que as pessoas tenham maior senso crítico, **diminuindo assim as influências e manipulações pelo controle de dados**”.* (Desdobramento explícito de um efeito dentro de uma mesma proposta)

2. *“Diante dos fatos supramencionados, é de grande valia que a Escola aliada à Família promova oficinas lúdicas em laboratórios de informática que versem sobre os desafios de analisar com criticidade dados mascarados pela rede e incentive debates familiares sobre o tema, com o intuito de fomentar o interesse do aluno pela participação na busca pelos fatos. Ainda, é imperioso que o Estado por intermédio da implantação de leis que proíbam os servidores da rede de usar artifícios para priorizar informações selecionadas em detrimento das relevantes para o usuário, diminua o poder de manipulação da internet sobre o indivíduo, visando a mitigar a influência dos meios de comunicação na criticidade do usuário. **Assim, a sociedade seria capaz de libertar os ‘canários’ para que possam ver a realidade de maneira clara e verdadeira**”.* (Desdobramento explícito de efeitos de propostas diferentes, como uma consequência maior que resulta desses efeitos)

Cuidado!

Somente será aceito como detalhamento do efeito o **desdobramento do efeito**, ou seja, uma ampliação explícita do primeiro efeito. O participante deve deixar muito claro que se trata de um efeito diretamente atrelado a outro (ou seja, um efeito do efeito), e não de apenas mais um efeito independente.

Exemplo do erro:

“Contudo, deve-se sempre estar atentos aos limites, para que os povos não percam suas essências culturais e para que possamos ter a ‘grande rede’ como aliada à humanidade”.

ELEMENTOS NULOS

Elemento nulo é o nome dado para quando você escreve **um agente ou uma ação** muito vaga.

4.2 NÍVEL 1 (NOTA 40)

1

- Tangenciamento do tema OU
- Apenas elemento(s) nulo(s) OU
- 1 elemento válido

Agentes nulos (elemento nulo não é contabilizado na contagem dos elementos):

1. Alguém, ninguém, alguns, uns, uns e outros, você;
2. Verbo no imperativo – desde que não haja vocativo.

Ações nulas (elemento nulo não é contabilizado na contagem dos elementos):

1. Dar o primeiro passo
2. Medidas devem ser tomadas
3. Obstáculos precisam ser superados
4. É preciso fazer alguma coisa

SUGESTÃO = COLOCAR A PALAVRA-CHAVE DO TEMA DURANTE A AÇÃO

4. QUANTAS PROPOSTAS DEVEMOS FAZER?

Como já mencionado, não mais é preciso criar duas propostas de intervenção social na sua redação para tirar 200 na C.V, pois o corretor irá avaliar apenas a mais completa e detalhada durante a análise.

Porém, a quantidade de propostas que você deve sugerir na sua redação também tem a ver com a **coerência** do seu texto, uma vez que não podemos trazer 2 ou 3 problemas diferentes durante dos desenvolvimentos e solucionar somente um deles de forma isolada. **Isso acarreta perda de ponto na C.III → projeto textual.** Assim, para elaborar um bom parágrafo de conclusão, temos 3 grandes opções:

1ª) Apresentar apenas 1 problema e 1 solução

- D1 → apenas uma causa
- D2 → apenas uma consequência
- Conclusão → uma solução



Portanto, fica evidente a necessidade de combater o uso de informações pessoais por empresas de tecnologia. Para tanto, é dever do Poder Legislativo aplicar medidas de caráter punitivo às companhias que utilizarem dados privados para a filtragem de conteúdo em suas redes. Isso seria efetivado por meio da criação de uma legislação específica e da formação de uma comissão parlamentar, que avaliará as situações do uso indevido de informações pessoais. Essa proposta tem por finalidade evitar a manipulação comportamental de usuários e, caso aprovada, certamente contribuirá para otimizar a experiência dos brasileiros na internet.

“Depreende-se, portanto, que o controle dos dados na internet pode ser muito prejudicial ao cidadão e necessita de mais atenção. O governo federal, como instituição regulamentadora da internet e propaganda, deve criar medidas que controlem e reduzam a publicidade direcionada, por meio da fiscalização e criação de leis que exijam a transparência das empresas. Espera-se, com isso, que os brasileiros possam ter a liberdade de escolha garantida e, assim, sejam menos manipulados pela mídia, como Adorno e Horkheimer defendiam.”

2ª) Apresentar 2 problemas e 1 solução:

- D1 → causa + consequência
- D2 → causa + consequência
- Conclusão → única solução que consiga resolver os dois problemas ao mesmo tempo.

- **Obs:** é preciso deixar explícito, por meio das palavras, que você está resolvendo os dois problemas diferentes da sua redação.



“Percebe-se, portanto, que o combate à pouca democratização do cinema no país enfrenta barreiras preocupantes. Para amenizar essa questão, é interessante que o Ministério da Cultura, principal órgão que rege os investimentos nesse setor, atue na elaboração de uma estratégia de aumento da democratização do entretenimento pelas camadas sociais. Isso deve ser viabilizado por meio de subsídios direcionados a locais que disponibilizarem os seus espaços para passarem os filmes de forma mais barata, a exemplo de um evento aberto que coloque, aos finais de semana, os maiores sucessos do cinema contemporâneo gratuitamente em cartaz ao público. O objeto desse feito é, tanto reduzir a elitização cultural, quanto aumentar a eficiência do Estado na resolução dessa problemática. Somente assim, será possível fazer valer o direito que está previsto na Constituição brasileira.”

“Em suma, faz-se imprescindível a tomada de medidas atenuantes ao entrave abordado. Posto isso, concerne ao Estado, mediante os Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia, a criação de um plano educacional que vise a elucidar a população quanto aos riscos da navegação na rede e à necessidade de adaptação aos novos instrumentos digitais. Tal projeto deve ser instrumentalizado na oferta de aparelhos tecnológicos às escolas, para a promoção de palestras e aulas práticas sobre o uso da tecnologia, mediadas por técnicos e professores da área, objetivando a qualificação dos usuários e a prevenção de casos de manipulação de atitudes. Dessa maneira, o Brasil poderá garantir a liberdade de seus cidadãos e o Estado lockeano poderá ser consolidado.”

3ª) Apresentar 2 problemas e 2 soluções:

- D1 → causa + consequência
- D2 → causa + consequência
- Conclusão → duas soluções: uma completa com 5 elementos e outra simples com apenas 2 elementos.
- **Obs:** evidenciar que suas soluções resolvem cada qual um problema diferente.
- Dica: a proposta mais completa pode ser a primeira ou a segunda, tanto faz. O importante, na verdade, é seguir a mesma ordem em que os problemas foram apresentados.



“Em suma, são necessárias medidas que atenuem a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet. Logo, a fim de dar liberdade de escolha ao indivíduo, cabe às empresas de tecnologia solicitar a autorização para o uso dessas informações, por meio de advertências com linguagem clara, tendo em vista a linguagem técnica utilizada, atualmente, por avisos do tipo. Ademais, compete ao cidadão ficar atento a essa questão, de modo a cobrar e pressionar essas empresas. Enfim, a partir dessas ações, as tecnologias, como disse Steve Jobs, “moverão o mundo para frente.”

“É possível defender, portanto, que impasses econômicos e sociais constituem desafios a superar. Para tanto, o Poder Público deve restringir o acesso de empresas a dados pessoais de usuários da internet, por meio da elaboração de uma legislação eficaz referente ao problema. Ademais, a mídia, associada a ONGs, deve alertar a população sobre as mazelas de não questionar o conteúdo acessado em rede, por meio de campanhas educativas. Isso pode ocorrer com a realização de narrativas ficcionais engajadas, como novelas e seriados, e reportagens que tratem do tema, a fim de contribuir com o uso crítico das novas tecnologias. Assim, será possível restringir, de fato, a distopia de Orwell à ficção.”

CONTEÚDO EXTRA

Ministério Público		Se quiser, veja a LEI COMPLEMENTAR 75/1993	
Integrantes dos 3 poderes		Poder Executivo	Prefeituras municipais Secretarias municipais
			Ministérios (06/05/2020)
		Poder Legislativo	Câmara dos Deputados Senado Federal Congresso Nacional (Câmara + Senado)
		Poder Judiciário	CNJ (Conselho Nacional de Justiça) juízes federais Tribunal Regional do Trabalho Supremo Tribunal Federal Superior Tribunal de Justiça Tribunal Superior Eleitoral Tribunal Superior do Trabalho
Conselhos profissionais (regulam profissões)		CFM (Conselho Federal de Medicina) CFBM (Conselho Federal de Biomedicina) CFF (Conselho Federal de Farmácia) CFN (Conselho Federal de Nutrição)	
Agências reguladoras (regulam serviços públicos)		ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) ANCINE (Agência Nacional do Cinema) ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) ANP (Agência Nacional do Petróleo) ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) ANA (Agência Nacional de Águas) ANM (Agência Nacional de Mineração) ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica)	
Instituições de ensino	Escolas Universidades Centros de aprendizagem	Professores, lideranças escolares, diretores, coordenadores, profissionais especializados, docentes em sociologia, biologia, história etc.	
		OAB (Ordem dos Advogados do Brasil)	
Mídia		Televisiva, grande mídia, órgãos da imprensa	

EXERCÍCIO

Observe as propostas abaixo e dê a nota referente a cada uma delas.

a) Tema – Como reverter o problema da Dengue em nosso país?

Dessa forma, pode-se reconhecer que o Brasil ainda encontra empecilhos na luta contra o *Aedes Aegypti*. Para solucioná-los, é necessário que o Ministério da Saúde crie planos mais intensos e duradouros no ataque à proliferação desse artrópode, a fim de reduzir o número desse inseto. Isso seria possível com a visita de fiscais comunitários, trimestralmente, à casa da população e a aplicação de inseticidas. Além disso, as ONGs devem promover – em espaços públicos- palestras, com médicos especializados, sobre as doenças e orientações ao seu combate, com o intuito de conscientizar as atuais e futuras gerações. Assim, as medidas tomadas pelo sanitarista Oswaldo Cruz, não serão apenas fatos históricos, mas sim, entrarão para a realidade.

NOTA: _____

b) Tema: O patriotismo na sociedade brasileira

Fica evidente, portanto, que o sentimento de amor exercido pelo patriota, encontra-se adormecido atualmente. Diante disso, para que essa afeição seja refeita, é importante que se estabeleça um elo entre o governo e a família. O primeiro deve investir em iniciativas educativas que despertem o reconhecimento e o respeito da sociedade por sua nação e na reintegração da disciplina Educação Moral e Cívica nas escolas do país; Já a sociedade deve explicar a seus filhos os aspectos da história local e incentivar o ato da coletividade, a fim de fazer valer as palavras de Tiradentes, transformando o Brasil em uma grande nação.

NOTA: _____

c) Tema- O uso da tecnologia na educação

Sendo assim, pode-se reconhecer que as novidades tecnológicas não atingem todos seus benefícios no que tange à educação. Para modificar esse contexto, é necessário que o MEC promova, anualmente, aos professores, cursos capacitatórios para o uso desses aparelhos, proporcionando uma maior utilização deles em sala de aula e, por conseguinte, maior aproveitamento e interesse por parte dos alunos. Além disso, o Governo Federal deve incentivar - por meio de isenções fiscais – as empresas a produzirem e melhorarem as ferramentas tecnoeducacionais, com a criação de jogos, quiz e aplicativos para diversas matérias, por exemplo. Dessa maneira, as inovações, oriundas da 3ª Revolução Industrial, tornar-se-ão verdadeiras aliadas ao processo educacional brasileiro.

NOTA: _____

d) Tema: Efeitos da Lei Seca no Brasil

Fica evidente, portanto, que a Lei Seca contribui para o aprimoramento da cultura, da segurança e da saúde, mas ainda possui falhas a serem retificadas. Para resolver esse quadro, o Poder Público poderia incentivar a criação de cooperativas de táxi coletivo durante a madrugada. Além disso, esse programa ganharia ainda mais força caso fosse veiculado pela mídia dentro das telenovelas de horário nobre, momento do dia em que grande parte dos brasileiros está com a televisão ligada, atingindo –assim- um maior número de pessoas.

NOTA: _____

e) Tema: A manipulação do usuário a partir do controle de dados na internet.

Entende-se, portanto, que é necessário que a população entenda os riscos do controle de dados. Desse modo, cabe às escolas desenvolverem a percepção dos perigos da “cognição preguiçosa” para a formação da visão de mundo dos seus alunos, mediante aulas de informática unidas à disciplina de Sociologia – voltadas para uma educação não só técnica, mas social das novas tecnologias -, a fim de ampliar nos jovens o interesse por diferentes opiniões e, conseqüentemente, reduzir os efeitos adversos da problemática. Posto isso, será superado o controle do comportamento do usuário e não mais viveremos em um Brasil análogo à trama de “Black Mirror”.

NOTA: _____

f) Tema: A manipulação do usuário a partir do controle de dados na internet.

Portanto, são necessárias medidas capazes de mitigar essa problemática. Para tanto, as instituições escolares são responsáveis pela educação digital e emancipação de seus alunos, com o intuito de deixá-los cientes dos mecanismos utilizados pelas novas tecnologias de comunicação e informação e torná-los mais críticos. Isso pode ser feito pela abordagem da temática, desde o ensino fundamental - uma vez que as gerações estão, cada vez mais cedo, imersas na realidade das novas tecnologias -, de maneira lúdica e adaptada à faixa etária, contando com a capacitação prévia dos professores acerca dos novos meios comunicativos. Por meio, também, de palestras profissionais das áreas da informática que expliquem como os alunos poderão ampliar seu meio de informações e demonstrem como lidar com tais seletividades, haverá um caminho traçado para uma sociedade emancipada.

NOTA: _____